

51 – CARACTERIZAÇÃO DE FRUTOS DE LINHAGENS DE *Cucurbita maxima* DE RAMA CURTA

GUSTAVO GOES DOS SANTOS¹; Luana Regina da Cruz¹; Victor Gabriel Martins Brolezzi¹; Tiago José Leme de Lima¹; Fernando César Sala¹

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, CAMPUS ARARAS, SP

INTRODUÇÃO

A espécie de moranga *Cucurbita maxima* destaca-se entre as hortaliças de fruto ao possuir relevante valor nutricional e participação na agricultura familiar, além de seu uso na produção de óleo de semente de abóbora e contribuição no melhoramento genético de abóbora híbrida Tetsukabuto, enquanto parental feminino.

Ocorre predominância da produção familiar a partir de variedades tradicionais, que tendem a apresentar hábito de crescimento vegetal indeterminado, formando ramos longos que impedem adensamento de plantio e mecanização. Além disto, as variedades tradicionais contrapõem os padrões de interesse agrônomo e aceitação comercial, relacionados à coloração esverdeada externa e alaranjada de polpa, formato globular, ausência de gomos e rugosidades, espessura entre 3 e 4cm e massa de frutos entre 2 e 3kg.

O objetivo deste estudo foi buscar abóboras dominantes quanto ao gene Bush (Bu), para melhorar morangas de tipo moita munidas dos aspectos de interesse agrônomo, a fim de adensar o plantio e alavancar a produtividade.

METODOLOGIA

Utilizou-se a área experimental do Grupo de Estudos em Horticultura (GEHORT), pertencente ao Centro de Ciências Agrárias (CCA) da UFSCar, município de Araras-SP, para condução deste estudo, que perdurou de maio até agosto de 2019. Foram introduzidas no campo experimental plântulas de sete linhagens F7 do Banco de Germoplasma de Abóboras da UFSCar, e cada tratamento foi mantido com 4 repetições sob espaçamento entre linhas de 3m e espaçamento entre plantas de 1,5m.

Realizou-se a colheita manual seguida do armazenamento das morangas, a fim de avaliar as características qualitativas de coloração externa e de polpa, formato dos frutos e presença de gomos e rugosidades, além das características quantitativas mensuradas por altura, comprimento, espessura de polpa, massa e Brix dos frutos.

Em relação aos dados quantitativos, foi empregada a metodologia de análise estatística Scott-Knott com nível de significância de 5%.



Figura 1. Etapas do desenvolvimento do experimento de caracterização de frutos de linhagens de *C. maxima* de rama curta. Araras, 2019.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

A análise de variância revelou alteração significativa nas características quantitativas de altura, massa e espessura de polpa: as duas primeiras medidas apontaram discrepância da linhagem 10633, superior às demais e aos padrões de interesse agrônomo quanto à sua altura e massa (Tabela 1). Enquanto o Brix e o comprimento de frutos não diferiram significativamente entre as linhagens, a espessura de frutos foi maior nas linhagens 10630, 10633, 10635 e 10642. Destas, todas contemplam os padrões exigidos no melhoramento genético de *C. maxima*, à exceção da linhagem 10633.

Tabela 1. Análise das características quantitativas de interesse agrônomo de altura (H), comprimento (C), massa (M), espessura de polpa (EP) e Brix de frutos de moranga das linhagens avaliadas no programa de melhoramento genético.

Linhagens	H (cm)	C (cm)	M (kg)	EP (cm)	Brix
10627	16,00b	17,50a	2,56b	2,22b	21,25a
10630	17,50b	16,12a	2,60b	3,50a	21,90a
10632	18,25b	15,88a	1,94b	3,00b	20,58a
10633	28,38a	21,50a	5,61a	4,38a	21,82a
10635	15,50b	17,25a	2,90b	4,00a	16,05a
10642	19,25b	18,75a	2,83b	3,75a	19,00a
10643	19,38b	18,00a	2,12b	3,12b	20,55a
Média	19,18	17,89	2,94	3,42	20,16
CV (%)	17,76	17,72	33,11	20,67	14,43

Médias seguidas pela mesma letra, na coluna, não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott (5%).

A análise das características qualitativas indicou coloração externa esverdeada para todas as linhagens, exceto 10633, que apresentou coloração alaranjada. No que se refere à cor de polpa, predominou-se as tonalidades alaranjadas, ausente somente na linhagem 10642, a qual demonstrou coloração de polpa amarelada.

O formato globular dos frutos prevaleceu em todas as linhagens, conquanto o código 10642 apresentou ocasionalmente formato achatado. A distribuição de frutos rugosos e gomosos foi semelhante, ausentando tais características nas linhagens, todavia somente a linhagem 10642 apresentou ambas características fortuitamente (Figura 2).

Considerando as características intrínsecas às linhagens perante a aceitação comercial, os códigos 10630 e 10635 demonstraram maior potencial para desenvolvimento de variedade e para produção de híbridos de abóbora Tetsukabuto.



Figura 2. Moranga da linhagem 10642, apresentando rugosidade e formação de gomos externos. Araras, 2019.

AGRADECIMENTOS



Engenharia Agrônoma
UFSCar - Araras

